

MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANARIO

ANO XIV- Nº 651 - 07.12.89 - 35\$00

AOS LEITORES

Entendeu-se por um imperativo de ética que o director do "MARÉ VIVA", Alfredo Casal Ribeiro, primeiro candidato da C.D.U. à Câmara Municipal de Espinho, devia deixar o cargo quer durante a campanha para as eleições autárquicas quer na eventualidade de ser eleito. Assim, apareço como director interino deste jornal, o que por questões meramente formais poderá suscitar interrogações dado o meu nome estar também incluído na mesma lista concorrente à C.M.E.

Duas razões bastaram para o afastamento das dúvidas que se nos puseram.

A primeira reside no posicionamento dos nomes na lista da C.D.U. onde, num plano secundário, estou fora da luta pelos primeiros lugares.

A segunda prende-se à decisão de, na possibilidade de Casal Ribeiro entrar para a vereação, nomear-se outro director para o "MARÉ VIVA", ficando esta tarefa facilitada pela minha disponibilidade para a procura da melhor solução. Claro está que devo já deixar bem vincado que o melhor acerto não estará na continuidade do meu nome na direcção do jornal.

Enquanto forem precisas a minha dedicação e o meu trabalho cá estarei na linha da frente com o propósito de procurar, não o de agradar a gregos e a troianos, mas sim o de não esquecer o caminho da verdade e da dignidade nestas andanças de informar e dar voz às críticas e aos anseios da nossa terra e da sua gente.

ANTÓNIO GAIO



"BODAS DE DIAMANTE"

EM HORA DE JÚBILO A PRESENÇA DO MINISTRO VALENTE DE OLIVEIRA

Quando na noite de S. Martinho do já longínquo ano de 1914 um punhado de jovens se reuniu para fundar uma colectividade desportiva, estava concerta longe do seu pensamento criar uma das grandes colectividades do desporto português, que este ano comemorou as "Bodas de Diamante". Como dizia um alto dirigente do clube aniversariante "estavam longe de poderem pensar em delegar às gerações vindouras gestão de tanta responsabilidade.

Sempre unindo esforço, dirigente de então e outros que se lhes seguiram foram engrandecendo o clube, que se projectou para a alta roda do desporto nacional. No entanto nem sempre tem sido fácil a vida do clube, e se este momento é de júbilo, outros há que são mesmo de profundo pesar, como seja o caso recente da morte do dr. "Lito".

Quis o Governo associar-se a esta data, agraciando o clube reconhecendo o quanto o Sp. Espinho tem feito na área do Desporto e da Cultura. Na pessoa do Governador Civil de Aveiro, dr. Sebastião

Dias Marques, o Governo entregou ao clube espinhense a Mealhada de Mérito Desportivo, fazendo o mesmo, a título póstumo, ao já saudoso dr. "Lito Gomes de Almeida".

Na ocasião, o representante do governo enalteceu o trabalho feito pelas sucessivas direcções que têm gerido os interesses da colectividade, afirmando que "é com gente com a qualidade dos homens que têm dirigido o Sp. Espinho que o desporto é cada vez mais uma escola de virtudes".

O Sporting de Espinho encerrou as comemorações das "Bodas de Diamante" em cerimónia presidida pelo Ministro do Plano e Ordenamento do Território. A sessão solene iniciou-se com a intervenção do dr. Ferreira de Campos, presidente da Assembleia Geral do clube aniversariante que disse "sentir uma enorme alegria por poder estar a comemorar a data, não podendo no entanto de deixar de estar triste pelo recente desaparecimento do dr. "Lito" Gomes de Almeida".

O dr. Ferreira de Campos, noutra fase da sua intervenção, afirmou

"não ser tarefa fácil estar à frente dos destinos dum clube como o Sp. Espinho", que tem feito a sua história à custa "do melhor de muitos homens e mulheres". Foi graças a esse esforço sem contrapartidas que "o clube se alcandorou ao plano de destaque que hoje atingiu no panorama desportivo português".

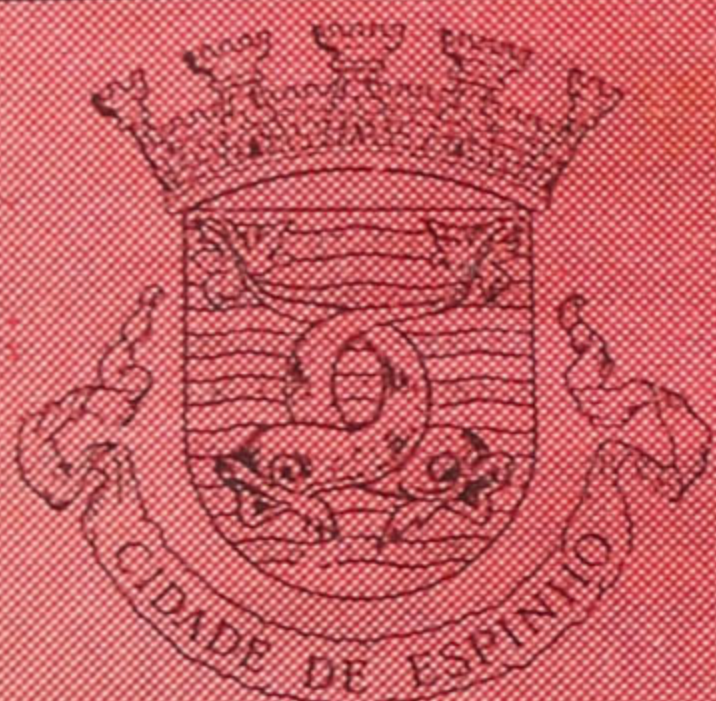
Antigo praticante (campeão nacional de voleibol) e dirigente do clube, Carlos Padrão foi encarregado de fazer o historial do clube. Lembrou feitos e figuras grandes do Sp. Espinho. Não esqueceu a Taça Ribeiro dos Reis, a todos recordou o primeiro título nacional de voleibol conquistado pelos "tigres" e não esqueceu figuras como Mário Valente, Silvério Vaz, Joaquim Moreira da Costa, Velez Carneiro, Cassiano Marques, Jerónimo Reis, Cândido de Oliveira, Ribeiro dos Reis e tantos outros "que sempre foram amigos do clube quando este precisava da sua ajuda".

Coube ao ministro Valente de Oliveira encerrar a sessão solene, que referiu "estar satisfeito por ter sido convidado para estar presente

nas comemorações das "Bodas de Diamante" do Sp. Espinho". A finalizar a sua intervenção, o membro do governo salientou que "é com homens audazes e persistentes que se edifica uma sociedade onde cada um se sinta melhor.

No restaurante do Casino de Espinho seguiu-se um jantar a que estiveram presentes dirigentes desportivos e outras pessoas ligadas ao desporto em geral. Todos desejaram muitas felicidades ao clube em festa, ao mesmo tempo que incentivavam os actuais dirigentes a levar por diante a projecção dum clube que por vontade de um grupo de jovens nasceu já lá vão 75 risnhas primaveras.

Quase no final do repasto foi dado a conhecer a criação do Troféu "Tigre", galardão que será anualmente atribuído ao dirigente, atleta ou sócio que mais se notabilize em serviço do Sp. Espinho. João Barbosa, sócio nº 1, foi o primeiro galardoado com o Troféu agora instituído.



AVISO

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que a Câmara Municipal de Espinho vai levar a efeito no Salão Nobre dos Paços do Município, no próximo dia 7 de Dezembro pelas 21.30 horas, uma Sessão Solene para a entrega de Medalhas do Município à ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO aos Senhores Dr. JOAQUIM PINHEIRO MORÃES (a título póstumo), Dr. JOSÉ MARMELO E SILVA e VICTOR HUGO BARBOSA CARVALHO E SILVA, convidando-se por este meio a população do Município a associar-se ao acto.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicado na Imprensa Local.

Paços do Município de Espinho, 29 de Novembro de 1989.

A PRESIDENTE DA CÂMARA,
Maria Elsa Ferraz Alves Tavares

Eleições autárquicas

A PALAVRA AOS CANDIDATOS



CASAL RIBEIRO
(CDU)

ARTUR BARTOLO
(PS)

ROMEU VITO
(PSD)

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

MARÉ VIVA
 NASCENTE 721621
 Emergência 115
 P.S.P. 720038
 B.V. de Espinho 720005
 B.V. Espinhenses .. 720042
 Informações CP 564141
 Serv. Munic. de
 Espinho 720040
 C.M. Espinho 720020
 Rep. Finanças de
 Espinho 720750
 Tribunal 722351
 G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
 Câmara 723167
 Rádio Táxis
 (Central) 720118
 "Os Unidos de
 Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
 Gaia 394613
 Stº António 27354
 S. João 487151

FARMÁCIAS

Quinta, 7 Higiene
 Sexta, 8 G. Framácia
 Sábado, 9 Teixeira
 Domingo, 10 Santos
 Segunda, 11 Paiva
 Terça, 12 Higiene
 Quarta, 13 G. farmácia

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de
 marisco, Lulas, Enguias,
 Caldeiradas, Açorda de
 peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
 Telef. 720091

FONSECA
 TECIDOS
 MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
 Sala 3
 Telef. 723811 ESPINHO



CINEMA

PERIGOSA SEDUÇÃO

O filme que chega até nós esta semana, estreou recentemente nos ecrãs nacionais, merecendo considerações favoráveis, ainda que não expansivas, da crítica da especialidade, habituada a discorrer reflexões do mais variado jaez.

"O Jornal", assinada por José Navarro de Andrade:

Há neste *Perigosa Sedução* uma contida ironia na forma com o nos confunde os pontos de vista. Se sempre vai crescendo em Al Pacino o conflito entre a procura de uma criminosa e a paixão por



Um Al Pacino amadurecido pelas horas a menos e os copos a mais.

Al Pacino é um polícia novaiorquino, à beira da reforma, que se envolve sentimentalmente com uma das suspeitas de uma série de crimes, cujo ponto de partida é uma publicidade romântica em revista do género. A realização é de Harold Becker, resultando um policial com resquícios eróticos, que entremeia a comédia e o "suspense" numa intriga capaz de captar o interesse. Mas vejamos o que diz a crítica de

uma das suspeitas, também em nós se vai esbatendo uma clara perspectiva dos acontecimentos. O que no filme nos é dado ver, nunca se decide por um só modo de dizer a verdade e é desse envolvimento que partilhámos a ambiguidade. Consegue-se isto, porque em *Perigosa Sedução* tudo decorre de maneira concisa e consequente; os rodeios do filme andam afinal à roda da forma obscura como as coisas são sempre vistas.

CONSULTÓRIO 27 PROJECTO VIDA

O QUE SÃO AS REUNIÕES DAS FAMILIAS ANÓNIMAS?

São reuniões destinadas a familiares e amigos de pessoas com problemas de consumo de drogas ou de comportamentos com ele relacionados.

Nessas reuniões pode-se:

- aprender que a toxicod dependência é uma doença;
- substituir o desespero pela esperança;
- recuperar a atmosfera familiar;
- adquirir confiança em si próprio;
- aprender a si próprio à sua família ou ao seu doente;
- encontrar outras pessoas que têm os mesmos problemas que Você tem.

(contacto: Traessa do Corpo Santo, 132 - 1200 Lisboa telef. (01) 3232118)

O QUE É O FUNDO SOCIAL EUROPEU?

Quer se trate de Formação Profissional ou de auxílios ao emprego, o Fundo Social Europeu é o instrumento privilegiado da luta contra o desemprego. É dada prioridade aos jovens das regiões mais desfavorecidas, aos desempregados de longa data, assim como àqueles cujas possibilidades de conseguirem um emprego, quando saem da escola ou mais tarde, são especialmente reduzidas em virtude de não possuírem formação profissional adequada.

Quaisquer informações poderão ser obtidas no:

DAFSE - Departamento de Assuntos do Fundo Social Europeu

Avenida da República, 44 - 2º - 1000 LISBOA

Telef. (01) 764027/8/9/0

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
 Todos os dias, das 12.00 às 24.00
 E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

OFERTA NA COMPRA DUM AQUECEDOR A GÁZ

(Garrafa - Gás - Redutor - Borracha e Braçadeiras)
 Valor 4.895\$00 GALP-gás

ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS

TEM PARA SI

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - TELEVISÃO - VIDEO - AUDIO

Montagem de Caldeiras e Termocumuladores a Gás VAILLANT
 Estudos Grátis Para Instalações a Gás
 Distribuimos GALPgás

ESPINHO - V. NOVA GAIA - VILA DA FEIRA - OVAR

OFERECEMOS MÃO DE OBRA NA REPARAÇÃO DE
 APARELHOS DE GÁS

Rua, 31, nº 469 • Telef. 720325 - 720977 • 4500 ESPINHO

COM GÁS ECONOMIZA 46,8%

Plátano

FLORES — DECORAÇÃO

Visite a secção de Natal na cave do estabelecimento

Rua 14, nº 756 — Telef. 724847
 ESPINHO

VISTA OS SEUS
 FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Tel. 724174
 Rua 62 nº 113 • ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

ECOS DO CINANIMA

CINANIMA É CATAPULTA PARA JOVENS REALIZADORES — afirma realizador Estoniano

"O prémio do Festival de Cinema de Animação de Espinho é muito importante para um jovem como Heidmets. Torna-o conhecido no mundo da animação, é um aval para outros festivais", disse em Lisboa Priit Pärn, presidente do júri do CINANIMA-89 que distinguiu com o "Grande Prémio" a película "O Teatro do Papá Carlo" daquele realizador da Estónia.

Pärn, vencedor do Festival de Espinho em 1988 com "Pequeno Almoço na Relva" e prémio para o melhor filme destinado à Juventude, em 1985, com "Contos Irreais", sublinhou que os galardões conquistados naquele certame são "muito considerados" pelos cineastas estonianos que trabalham na animação e se Heidmets, que vai na sua 5ª película viesse para o ano ao CINANIMA com uma retrospectiva, isso "representaria um grande passo na sua carreira, servir-lhe-ia de catapulta".

A cinematografia da Estónia foi a mais premiada no último festival de cinema de animação de Espinho ao receber ainda os prémios para os melhores filmes de 5 a 10

minutos e experimentais.

Priit Pärn, figura de destaque da animação mundial, é o autor do argumento do "Teatro do Papá Carlo", um filme com marionetas que mostra um mundo desumanizado onde impera a violência e a crueldade e condena os seres humanos a viver sob um controlo total: "o retrato dum mundo totalitário".

A técnica das marionetas dominou o cinema de animação da estónia durante os primeiros quinze anos tendo como grandes mestres Elbert Yuganov e Avo Piarok mas os desenhos animados conquistaram posteriormente muitos artistas, sendo Pärn um dos representantes mais destacados.

"Os estúdios de Tallin (capital da Estónia) estão bem equipados, são altamente profissionalizados e interessam-lhes a cooperação como países do Ocidente. Sou uma espécie de fábrica de filmes de animação" salienta Pärn explicando que os estúdios estão divididos em dois sectores distintos, para filmes com marionetas e filmes com desenhos animados e em cada um funcionam, separadamente, as secções

de realização, animação, pintura, etc. Vão avançar, brevemente, um projecto com a Finlândia e dos contactos estabelecidos em Espinho com um realizador belga é possível que surja uma futura cooperação.

"O CINANIMA não é um festival tão importante como Annecy, Zagreb, Hirochima ou Ottawa, que são grandes mercados de filmes, mas permite um contacto entre os realizadores melhor do que nesses certames. É um festival com intimidade", considerou Pärn que esteve pela primeira vez em Portugal em 1985 e teve uma enorme satisfação, afirmou, ao receber o convite para fazer parte do júri este ano.

As deslocações para o estrangeiro estão muito facilitadas aos soviéticos, segundo o realizador, desde que a viagem esteja relacionada com a profissão ou haja o convite de um familiar ou de um amigo. As razões das fronteiras não terem ainda sido abertas na URSS residem, na sua opinião, no facto de se pensar que será melhor se as coisas se processarem devagar, passo a passo, e de o rublo não ser

convertível.

Mas Pärn está convencido que se as fronteiras da Estónia se abrissem já não sairia muita gente. "Queremos estabelecer contactos comerciais com o Ocidente, é crucial para a nossa economia, mas queremos ficar no nosso país pensamos que isso agora é importante".

Para o cineasta, o grande objectivo da Estónia, onde o nível cultural é muito elevado, ser uma nação soberana. Falar de independência é prematuro porque a república não tem meios de subsistência. Mas a Estónia, como as outras nações que fazem parte da URSS, frisou, quer estabelecer o comércio livre com o estrangeiro, assim como entre elas, sem interferência de Moscovo. É uma necessidade para o seu desenvolvimento económico.

TRÊS DÉCADAS DE CINEMA DE ANIMAÇÃO

Priit Pärn, com 43 anos, formou-se em biologia mas dedicou-se muito cedo à caricatura. Nunca deixou de colaborar em revistas e jornais enquanto exercia a profissão no Jardim Botânico de Tallin



PRIIT PÄRN

e em 1976 foi convidado para trabalhar nos Estúdios de Animação da cidade.

Os realizadores e demais artistas que trabalham nos Estúdios de Tallin começaram como ele, pela caricatura, ou pelo desenho não tiveram cursos de formação. "Eram bons pintores ou desenhadores e desempenham as suas tarefas no cinema de animação de acordo com as suas aptidões", adiantou Priit Pärn.

O cinema de animação surgiu na Estónia há pouco mais de 30 anos com o marionetista Heino Pars que, com Piarok, dominou a sétima arte-bis da república durante mais de uma década.

Em 1971, passados 15 anos sobre o primeiro filme de marionetas estoniano, o pintor Rein Raamat, com a trilogia: "Ela Ama-me", "O Poço" e "O Músico Impor-

tuno", abriu a era dos desenhos animados.

Raamat desenvolveu uma intensa e importante actividade que atraiu numerosos jovens para a arte de animar os desenhos e cujos trabalhos viriam a ser reconhecidos em diversos festivais internacionais.

Nos filmes "O Atirador", "Antenas entre o Gelo", "O Campo", e "O Grande Till", realizadores nos finais dos anos setenta, Raamat introduziu uma técnica inovadora baseada no processo do "movimento interrompido" que cria uma sensação de irrealidade ao mesmo tempo que parecem absolutamente naturais as situações vividas pelas personagens. "Pequeno Almoço na Relva", premiado também em Zabreb, é realizado segundo esse processo que Priit Pärn aprendeu com Raamat de quem foi assistente. (NOVOSTI).



PADARIA E CONFEITARIA DE Gomes & Pereira, Lda. ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão Tigre, Pão Centeio,
Pão Espanhol, Pão D'Água (exclusividade),
Pão de Flocos, Salgadinhos e Pizzas.

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

**A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584
ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Rua 26, nº 329
Telef. 721 739 - ESPINHO



Viagens e Turismo

Informações:
Telefones 7645001 - 7648505
Telex 22563 - Lei p.
Telefax - 7646515 Fax

Bolhão - Fiães
4535 LOUROSA
PORTUGAL

NOVEMBRO/MARÇO

Visite seus familiares e amigos na Suíça, de
avião por apenas 19 900\$00
França - desde 13 750\$00

Reserve o mais rápido possível em virtude dos lugares serem limitados.
CONSULTE-NOS também para excursões e viagens de negócios.

DEMONSTRAÇÃO

KENWOOD

DIAS 9, 11 e 12 DE

DEZEMBRO

TELE - ROCHA, LDA.

Av. 24, nº 771 - Frente à Feira

4500

ESPINHO

VISITE-NOS

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

A PALAVRA AOS CANDIDATOS



**ARTUR
BÁRTOLE**

1º Penso que os eleitos - perdoem-me que use este termo em vez de autarcas dado que originalmente esta palavra, derivada do grego, significava: aquele que governa por si unicamente; rei absoluto; ditador etc. - devem visar a prossecução dos interesses próprios das populações respectivas, sem distinguir partidários de adversários.

Naturalmente que para defenderem as populações tem forçosamente que administrar os órgãos para que foram eleitos e

devem fazê-lo com o maior empenho e dedicação.

2º Começarei por dizer que os casos correntes deverão ser resolvidos, logicamente, à medida que vão surgindo. Suponho, no entanto, que com a sua pergunta se quer referir ao desenvolvimento: social, económico e urbanístico do concelho e, se assim é penso que se deve avançar, o mais rapidamente possível para a concretização do Plano Director Municipal em cuja elaboração devem participar não só as enti-

dades previstas por lei como o maior número de pessoas tais como, colectividades, agentes económicos, organizações de trabalhadores e a população dum maneira geral. Este Plano, que se deseja o mais consensual possível habilitará o município com um instrumento legal que o possibilitará a prosseguir uma política de desenvolvimento ordenado de modo a que Espinho seja uma terra onde cada vez mais se possa viver agradavelmente.

3º Sem me referir, por agora, a maneira como foram tratadas pelo executivo anterior as grandes questões ligadas ao futuro de Espinho, penso, caso seja eleito, dar toda a transparência à gestão camarária e desde já apelo a todos os espinhenses a que assistam às reuniões da Câmara e participem, responsabilmente, com os órgãos municipais na prossecução dos interesses de todos nós.

Penso também que um presidente, por mais iluminado que seja pouco fará se não tiver a colaboração da população, que somos afinal todos, eleitos e eleito-

res.

4º Penso que o actual executivo já adiantou algumas propostas para a aplicação das verbas provenientes da concessão da Zona de Jogo e depois de conhecer todos os "dossieres" e analisá-los cuidadosamente se deve proceder de modo a não inviabilizar o que de válido estiver feito.

5º As relações com o poder económico devem pautar-se por um diálogo, entre as partes, no estrito respeito e observância das leis que pautam o exercício do poder local e que disciplinam o comportamento de todo e qualquer cidadão.

6º Como acima referi considero o Plano Director Municipal de extraordinária importância para o desenvolvimento ordenado do concelho e só lamento que se tenha perdido tanto tempo na sua elaboração, dado que há cerca de quatro anos nada se avançou na sua execução na obstante todo o trabalho realizado e a prestimosa colaboração da Comissão de Coordenação da Região Norte.

7º Encaro o desenvolvimento de Espinho integrado na Área

Metropolitana do Porto como um facto irreversível, pois é de elemtar evidência que não podemos viver de costas voltadas para a segunda cidade do país e com a qual temos grandes laços de interesses. Espinho participa em várias instituições sediadas no Porto, tais como: Tribunal da Relação, Auditoria Administrativa, Região Militar do Norte, Diocese, Porto do Douro e Leixões, Comissão de Coordenação da Região Norte etc. Na transformação desta Área Metropolitana em Região Administrativa penso que se deve negociar cuidadosamente de modo a que os interesses legítimos de Espinho não sejam secundarizados.

8º Penso que o Município deve prestar toda a colaboração aos organismos de saúde existentes e particularmente desenvolver em, colaboração com os mesmos, uma acção profilática de modo a preservar os habitantes de doenças evitáveis que consistiria em medidas tais como: saneamento básico, água potável, habitação condigna, ambiente despoluído e todas aquelas que se mostrarem pertinentes.

No que diz respeito à habitação penso levar a Câmara a mobilizar o maior número de recursos: camarários, estatais, fundos comunitários, empréstimos, etc., de modo a impedir que Espinho, Zona de Turismo de 1ª Classe, seja palco de espectáculos tão deprimentes como aqueles que têm lugar na Marinha de Silvalde, na Praia de Paramos e um pouco por todo o concelho.

9º Como atrás foi dito penso que o desenvolvimento do concelho deve assentar no seu ordenamento global e, enquanto não for possível fazer aprovar o Plano Director Municipal deve avançar-se com cuidado tendo em vista os estudos urbanísticos aprovados e adialogar com os interessados de modo a impedir uma solução de rotura e ao mesmo tempo evitar que se comprometa o futuro desta terra que, estou seguro, todos queremos ver engrandecida e acolhedora.

ARTUR BÁRTOLE



**ROMEU
VITÓ**

1) - Julgo que tudo estará errado se efectivamente os autarcas não exercem com isenção o seu mandato, para o qual foram eleitos pelo povo português, servindo-se com inteligência e perspicácia do Poder de resolução, que, nos tempos presentes, terá de ser rápido e comedido.

2) - Em minha opinião, um presidente da Câmara eleito, sem maioria, terá sempre de se sujeitar à vontade das maiorias para assim, num executivo que, infelizmente, nem sempre actua com a isenção política necessária, tentar com consensos negociados aquilo que devia ser prioritária para a cidade/região que se propõe servir. Advogo pois, uma presidência maioritária, embora, longe do meu espírito, ditatorial. Quero no entanto, ao ser eleito, como espero, servir, isso sim, o melhor possível os interesses da minha terra num contexto cidade/região.

3) - Julgo que, na verdade, tem de haver a maior transparência em tudo que se relacione com benfeitorias de vulto para a nossa autarquia.

Mas, atenção, há que haver, também, uma certa reserva de informação pública, antes da total resolução dos grandes empreendimentos e das grandes resoluções. E isto, porque, uma saída extemporânea de uma informação durante certas negociações, pode acarretar grandes prejuízos para a autarquia. A população tem, ainda, nos seus legítimos representantes, que são os elementos da Assembleia Municipal, a sua participação activa nas grandes questões ligadas à nossa cidade, pois, na minha opinião é impensável e irresponsável, não haver a consulta e o respectivo aval desse Órgão da Autarquia Local que, quando se reúne, a população é sempre convidada, por intermédio dos Órgãos de Comunicação Social locais, tomando assim, com a sua presença, conhecimento do que lá se passa e por intermédios dos deputados municipais poder votar ou vetar as questões que o executivo autárquico lhes envia, previamente, para discussão.

4) - Os quatro próximos

anos são decisivos para a expansão e desenvolvimento do nosso concelho e isso graças às verbas vultuosas que virão com contrapartidas da concessão da zona de jogo. Temos, no entanto, de agir com rapidez, visto correr-se o risco de sermos ultrapassados e essas verbas serem desviadas para outros concelhos. Assim, é necessário apoiar todas as iniciativas que promovam o Turismo de qualidade no nosso concelho, sendo, para isso necessário uma grande promoção e alargamento dos mercados turísticos, Nacionais e Estrangeiros. É condição prioritária, também, valorizar a zona de lazer a sul de Espinho, com a revitalização da Lagoa de Paramos e promover o desenvolvimento turístico de uma zona, com relevo para o Aero-Clube, o Golfe e o Hipismo. Devem ser, também, tomadas as devidas providências à preservação do meio ambiente e traça arquitectónica de algumas zonas típicas do nosso concelho e ainda promover a preservação do mercado municipal tornando-o num local turístico, melhorando as condições do seu funcionamento. Continuar a Avenida dois para Sul, estabelecendo a ligação com a Avenida João Deus. Deverá dar-se continuidade à zona das esplanadas que deverão abranger e integrar os quarteirões compreendidos entre a rua 6, Avenida 2, rua 21 e rua 23. Deverão ser criadas condições para que o Parque João de Deus e a sua zona envolvente possam ser uma alternativa ao passeio

turístico, nomeadamente com a promoção aí, de espectáculos para crianças e animações turísticas e culturais. Pretendo, também, mandar proceder à elaboração de estudos, que têm de ser rápidos e eficientes, para aproveitamento dos edifícios da Fábrica Brandão Gomes, casa do Golfe e respectivas zonas envolventes e que, na minha óptica terão forçosamente de dar um outro visual ao nosso concelho.

5) - Julgo que falar-se de poder económico é errado. Julgo haver, sim, grandes blocos económicos que são, na realidade, grandes suportes efectivos para as grandes realizações que passam logicamente pela relação investimento e lucro, porém, o seu poder é na minha óptica relativo. Terão sempre de se sujeitar às "Regras do Jogo" e aí, sim, tem de haver uma actuação linear e impecável da autarquia, em que a relação entre as duas partes são importantíssimas para desbloquear grandes empreendimentos locais em curso. Resumindo, compreensão, diálogo e um pouco de cedência de parte a parte, desde que sejam sempre salvaguardados os interesses do nosso concelho, será a melhor maneira de relacionar uma autarquia com a iniciativa privada e assim, ambas as partes zelarão pelos seus interesses e sairão beneficiadas.

6) - É urgente e prioritário a concretização do Plano Director Municipal, pois é um instrumento fundamental para o desenvolvimento harmonioso e racional do nosso

concelho e a fruição das verbas do Poder Central. A sua grande utilidade, por ser o melhor meio de evitar pressões e, quiça, cedências urbanísticas que nunca aconteceriam com um Plano Director implantado.

7) - A integração de Espinho na Área Metropolitana do Porto já é um facto e já funciona. A sua grande utilidade, é que, os grandes empreendimentos que estejam integrados nesta zona, podem muito mais facilmente serem implementados, sendo um bloco territorial a pedi-los, do que, isoladamente cada um por si. São realidades e factos concretos dessa união, a estação de tratamentos de Lixos em Ermesinde e outros projectos como o melhoramento da rede Viária e Ferroviária, água e saneamento básico. Na área da saúde, Matosinhos vai dar início à construção do seu Hospital, com as respectivas participações atribuídas por estar inserida na Área Metropolitana do Porto. Outros grandes empreendimentos surgirão e Espinho poderá ser um dos grandes beneficiados.

8) - A resolução do problema de Habitação em Espinho é a minha grande prioridade. Não pode, nem deve haver seres humanos a viver em condições tão degradantes, como ainda existem no nosso concelho. Não deve haver jovens que querem casar-se e não podem suportar os encargos das rendas de casa elevadas como presentemente acontece. Há que fazer um levantamento exaustivo e actualizado das carências

nesses domínios. Deve dar-se seguimento ao que está programado para as habitações sociais na Ponte D'Anta e Marinha de Silvalde. Devem ser construídos, urgentemente novos fogos habitacionais, abrindo as portas à iniciativa Privada e às Cooperativas Habitacionais, dando-lhes todas as facilidades para que as construções de cariz social comecem a aparecer em grande ritmo. Apoiando a iniciativa particular, proporcionando-lhes terrenos a preço de custo para implantarem as suas habitações, em prazos fixos e fomentando a urbanização de terrenos para venda a preços livres. Com as ajudas e facilidades atrás descritas, faltará, ainda, estudar rigorosamente todas as possíveis hipóteses de legalização de casas clandestinas e julgo que, desta maneira, se evitará o aparecimento de outras ilegais. A saúde, no meu entender, está muito ligada à habitação e estando este problema em vias de resolução, faltará, ainda, que se faça o possível para que o Hospital de Espinho dê melhor resposta às necessidades da população, bem como é urgente a construção de um Centro de Saúde digno do nosso concelho.

9) - Uma Câmara não deve ser, de maneira nenhuma, um entrave para o desenvolvimento urbanístico da sua cidade, antes pelo contrário. Terá, no entanto, de ser um desenvolvimento ordenado e disciplinado. Tem de haver regras rígidas para estes assuntos, cuidadosamente estudados. O Plano Director Mu-

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

A PALAVRA AOS CANDIDATOS



**ALFREDO
CASAL RIBEIRO**



RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS

1 - A administração do município devia ser consequência do exercício do Poder Local estabelecido na Constituição. Assim não tem acontecido, em prejuízo das populações. Os autarcas apresentam-se como representantes dos seus eleitores mas estes não têm visto os seus actos corresponder às promessas que lhes fazem, exactamente porque os eleitos não exercem todas as prerrogativas que o Poder Local democrático prevê. Nós, na CDU, defendemos que se use o Poder Local em toda a plenitude, e para que assim seja procuraremos dar a nossa contribuição.

2 - Os executivos dos últimos mandatos têm sido muito renitentes ao planeamento do desenvolvimento global do Concelho. Como presidente procuraria que a Câmara, enquanto Órgão Colegial que é, providenciasse o plano Director que evitasse as decisões pontuais, ainda que se admita ter de as considerar transitória-mente, enquanto o Plano Director não existir.

3 - Tem razão. A população tem sido chamada a dar opinião sobre os projectos que condicionam o progresso de Espinho. A nossa prática é diferente. Promoveríamos sessões públicas e nocturnas, fazendo-as periodicamente nas Freguesias, abertas à mais ampla discussão de todos os projectos.

Para além disso editariamos uma publicação periódica com informação às populações das deliberações e intenções gerais do executivo, lançaríamos um esquema de discussão pública real, e não de sim-

ples próforma, dos projectos de grande impacto, soluções previstas e recolha de propostas e sugestões alternativas, para serem estudadas.

4 - Começo por discordar da intervenção restritiva que vem sendo dada ao que é de interesse turístico e vem sendo aceite pela Câmara. Saneamento, água e outras infraestruturas são de facto essenciais para uma estância turística que se preza.

Dado que já há projectos para usufruir dos dinheiros da concessão, o que convém é fazer a sua reapreciação. Penso ser necessário avançar com os projectos viáveis de imediato e eliminar os que são claramente megalómanos, dou-lhe como exemplo a anunciada remodelação da Piscina Solário Atlântico, que está orçada em milhão e meio de contos. Procuraríamos que fossem aceites projectos alternativos. Tudo isto no entanto deve ser objecto de discussão com técnicos, associações económicas, colectividades e população em geral, que terão certamente uma palavra a dizer, e dentro do espírito de transparência que defendemos.

5 - O Executivo Municipal tem obrigação de ter bom relacionamento com todos os cidadãos e instituições colectivas de qualquer tipo, e defenderemos que assim aconteça. Nem afrontamentos nem despedência seja de quem for. Não creio que o problema do complexo desportivo seja essencialmente uma questão de dificuldades do poder económico. Esses problemas resultam principalmente

da falta de vontade e empenhamento das entidades oficiais, desde a Câmara ao Governo Central, para o ultrapassar, não permitindo as manobras do poder económico para dificultar o normal desenvolvimento do progresso do Concelho.

6 - Consideramos o Plano Director um instrumento indispensável para uma gestão equilibrada do desenvolvimento integrado do Concelho. Porque temos esta opinião não entendemos que tenha estado neutralizado durante cinco anos. Tudo faremos para o concretizar rapidamente. Procuraremos também que em torno dele se faça um largo debate participado pelos agentes sociais, económicos e culturais de Espinho. Não concebemos que o Plano resulte apenas de um trabalho de gabinete isolado das populações e entendemos que o desenvolvimento dos trabalhos deve ser acompanhado e ter a real implicação dos eleitos.

Queremos um Plano Director que não nos amarre a uma orientação definitiva, mas que seja dinâmico e flexível nas orientações que traçar.

7 - Mais importante do que definir se nos integramos na Área Metropolitana do Porto, seria inquirir a hipótese de alargamento do concelho com áreas cujas populações o desejassem. Vem a propósito dizer, sem quaisquer pretensões territoriais, até porque as condições sócio-económicas são diferentes, que Nogueira da Regedoura, Oleiros e Esmoriz, já fizeram parte do Concelho de Espinho.

Tavez haja populações limitrofes de Espinho que desejassem integrar-se no

AS PERGUNTAS DO MARÉ VIVA

1 - Pensa que os autarcas exercem de facto o Poder Local e representam quem os elege? Ou, por outro lado, durante o seu mandato gerem a autarquia?

2 - Os executivos são acusados de resolverem caso a caso sem uma perspectiva global da cidade/região. Uma vez eleito presidente, como vai proceder?

3 - As grandes questões ligadas ao futuro de Espinho (dou o exemplo da Zona de Jogo) foram tratados pelo executivo anterior sem grande conhecimento da população. Tendo sempre como hipótese que vai ser eleito presidente, pensa dar maior transparência à sua gestão informando previamente os espinhenses das propostas e soluções para as grandes questões da gestão autárquica?

4 - Que projectos pensa apresentar para a aplicação das verbas provenientes da concessão da Zona de Jogo, tendo em atenção as disposições legais que regulam a matéria?

5 - O poder económico tem colocado algumas dificuldades à concretização de obras importantes - exemplo do complexo desportivo. Que tipo de relação vai implementar com o mesmo?

6 - Plano Director. Considera a sua importância e, em caso afirmativo, estará nas suas preocupações a curto prazo?

7 - Como encara o desenvolvimento de Espinho integrado a Área Metropolitana do Porto?

8 - Habitação e saúde dois grandes problemas. Como pensa actuar em relação aos mesmos?

9 - Como sabe, os problemas urbanísticos, nomeadamente a grande pressão que é exercida para rentabilizar a qualquer preço os terrenos urbanos, é um dos grandes problemas de Espinho.

Como pensa que deve ser a actuação da Câmara neste capítulo, tendo em vista todos os aspectos que estão por traz desta questão?

nosso Concelho. Não deixa de ser bizarro que, sem acidentes geográficos que o justifiquem, o limite do concelho de Gaia fique a cerca de 500 metros da Câmara Municipal de Espinho.

Admitimos fazer parte da Área Metropolitana do Porto, com que temos grandes afinidades, mas no âmbito da Regionalização prevista na Constituição, e se as populações o desejarem inequivocamente.

8 - No que respeita ao problema da habitação, defendo que é preciso aumentar o ritmo da construção da habitação social em terrenos que a Câmara tem, promover a auto-construção, legalizar toda a construção clandestina que seja possível, contribuir para a recuperação dos edifícios degradados com os meios existentes para o efeito.

Relativamente às questões da saúde entendo que se deve procurar a recuperação das valências que o Hospital perdeu e reivindicar do Governo a ampliação das suas instalações e reapetrechamen-

to, de modo a dar às populações desta área, a assistência médica adequada e a que têm direito.

O Centro de Saúde, estrutura essencial na medicina preventiva, base da Saúde Pública, entendo que enquanto não tiver instalações próprias, cuja construção procuraremos acelerar, seja instalado em condições de poder cumprir melhor as tarefas para que foi criado.

9 - A Câmara não pode estar sujeita a pressões conjunturais, tem de ter linhas de orientação e regras por que se guie, que todos conheçam claramente e para as quais tenham, se possível, dado a sua contribuição. Há ne-

cessidade de compatibilizar o desenvolvimento do Concelho a defesa da qualidade de vida e do património.

Voltamos por isso, e mais uma vez, à necessidade de ter um Plano Director dinâmico, Planos de Pormenor, definição dos espaços e edifícios a preservar, discutidos e aceites pela maioria da população.

Depois disto só resta fazer cumprir escrupulosamente o que está defendido e considerar os munícipes iguais, não cedendo a pressões, venham elas de onde vieram.

Alfredo Casal Ribeiro
3.12.89

► ROMEU VITÓ

nicipal é fundamental, para que isso seja uma realidade. Não sou apologista de uma cidade demasiado grande em altura, mas, muito menos de uma cidade sem construções imponentes que dignifiquem, e ajudem a desenvolver ur-

banisticamente o local onde estão implantadas, neste caso, Espinho, que de Vila passou a cidade sem poder crescer na sua área metropolitana.

ROMEUVITÓ



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO VILA NOVA DE GAIA
A PARTIR DE 1 DE DEZEMBRO DE 1989

NOVO SISTEMA DE COBRANÇA
INFORMAÇÃO AOS CONSUMIDORES DAS
ZONAS COMPREENDIDAS ENTRE AS
RUAS 1 e 31 E 2 e 30

Com o objectivo de facilitar aos consumidores a possibilidade de liquidação dos seus consumos mensais de electricidade, o Centro de Distribuição de Vila Nova de Gaia, Agência de Espinho, vai implementar novo sistema de cobrança que, sendo mais adequado às realidades do presente, visa essencialmente obter uma melhoria do serviço prestado ao público.

Neste sentido, os consumidores poderão continuar a efectuar o pagamento nos seus domicílios, directamente aos leitores-cobradores. Todavia, se não o fizerem, os consumidores cujas áreas de cobrança - que se encontram assinaladas no respectivo Aviso de Pagamento (referência EDP), for uma das que se indicam seguidamente, deverão - nos dez dias seguintes à data nele fixada - dirigir-se ao posto fixo de cobrança a seguir referenciado, para aí liquidarem os seus débitos.

"CAFÉ MODERNO"
RUA 19, Nº 175 - ESPINHO

Áreas assinaladas no talão aviso:
014, 015, 016, 017, 018, 025, 026 e 030.

NOTA: QUANTO AOS OUTROS CONSUMIDORES,
MANTER-SE-Á O SISTEMA ACTUAL

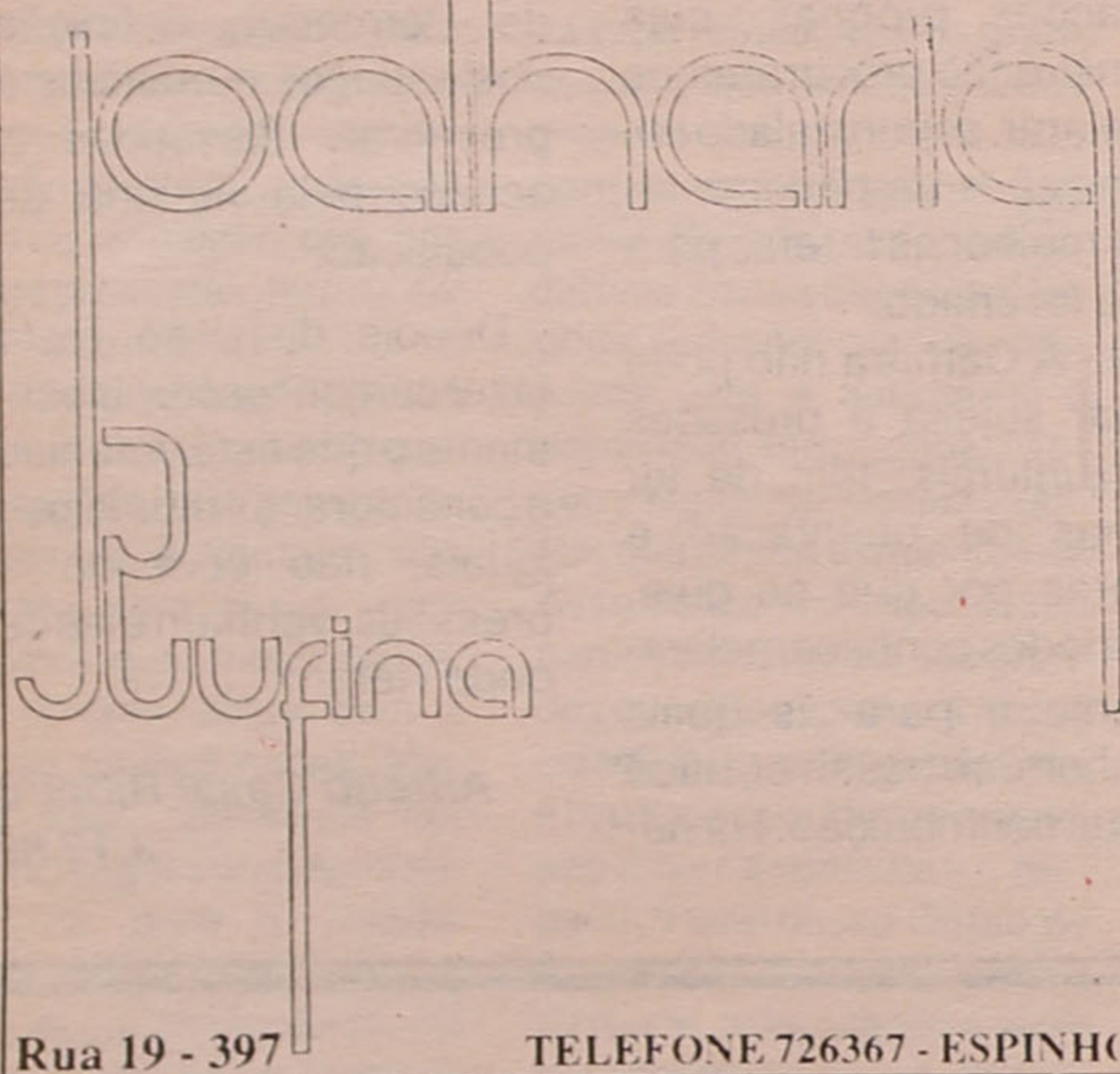
Vila Nova de Gaia, 27 de Novembro de 1989.

O chefe do Centro
Luís E. S. Ribeiro da Silva

COMPRE COM SEGURANÇA...
OFEREÇA QUALIDADE

Visite

a partir de
30 de Novembro de 89



Rua 19 - 397

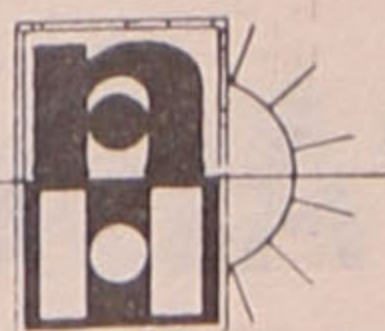
TELEFONE 726367 - ESPINHO

FÁBRICA TÊXTIL

Admite

Tapeteiras para ROLAKAN

Contactar Telef. 726 495



NOVO HORIZONTE

SUPERMERCADOS

ESTABELECIMENTOS:

LOJA 1 - Rua 16, n.º 641 - Telefone 721991 - 4500 ESPINHO
LOJA 2 - Rua Dr. Manuel Arala, 52 - Telefone 53168 - 3880 OVAR
LOJA 3 - Rua 41, N.º 384 - Telefone 723675 - 4500 ESPINHO
LOJA 4 - Rua Elias Garcia - Telefone 53168 - 3880 OVAR
LOJA 5 - R. Oliveira Júnior, 165 - Telefone 24795 - 3700 S. J. MADEIRA

VEM AÍ O NATAL, E NOS SUPERMERCADOS NOVO HORIZONTE VOCÊ ENCONTRA
O ÚNICO CABAZ DE NATAL QUE O PODE SATISFAZER EM QUALIDADE E PREÇO.
POSSUÍMOS UMA GARRAFEIRA SELECIONADA ONDE COMPRAR É UM PRAZER.

VISITE-NOS

A TRADIÇÃO DE BEM SERVIR
A SATISFAÇÃO DE BEM COMPRAR

OVAR • ESPINHO • S. JOÃO DA MADEIRA

ACTIVIDADE DA PSP

O mês de Outubro registou uma substancial queda do número de acções de furto, assentando-se essa redução nos furtos praticados no interior de estabelecimentos comerciais, habitações e viaturas.

Também uma ligeira descida no número de queixas apresentadas por emissão de cheques sem cobertura.

Durante o mês de Outubro foram apresentadas na PSP trinta e duas queixas por motivos vários e quinze por emissão de cheques sem provisão bancária no valor de 3.577.197\$00. Ainda no mesmo período foram capturadas cinco pessoas.

A PSP efectuou rusgas e outras operações de fiscalização, que incidiram essencialmente no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais.

No sector do trânsito, nas operações de "stop" levadas a efeito, a PSP fiscalizou mais

de duas centenas de viaturas, tendo verificado quase quatro dezenas de infracções às leis de trânsito.

Quinze condutores foram sujeitos ao controlo de alcoolemia, tendo três acusado taxa superior à permitida por lei.

Ocorreram nesta período quinze acidentes de viação, dos quais resultaram quatro feridos graves e nove ligeiros. Emonze dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais.

Foram elaborados pela PSP mais de quatro centenas de autos de transgressão às leis de trânsito, sendo a maioria por estacionamento irregular.

Por fim, há a registar que a PSP efectuou vários rebuques de veículos automóveis que se encontravam estacionados na via pública de modo a impedir ou a embaraçar a livre circulação do trânsito.

TALHO D'ANTA

DE

Licínio Henriques da Silva

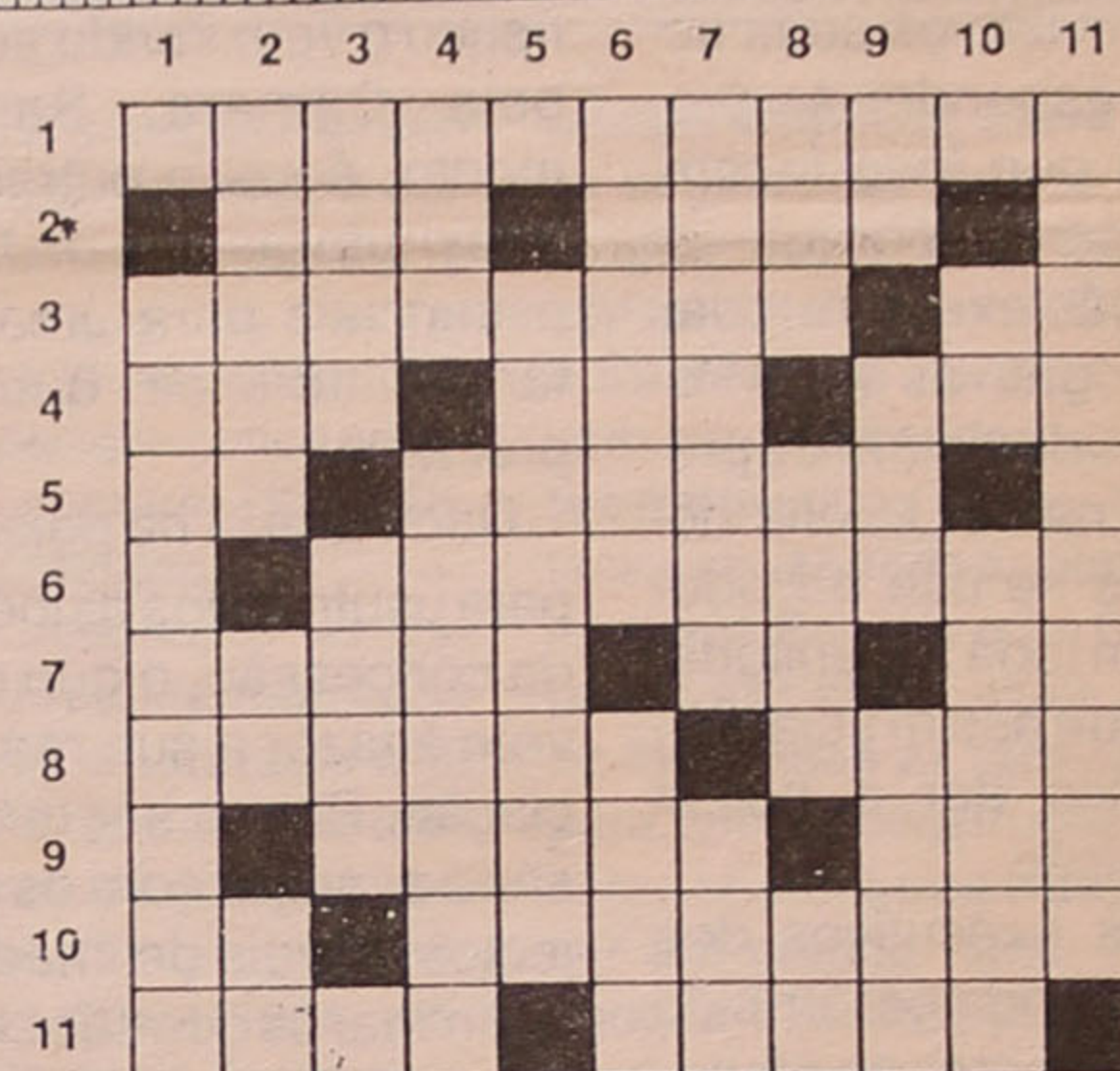
Venda de Carnes de Todas as Qualidades
Rua 32, nº 619 - Loja A Anta
Telefone 723827 (Talho)
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

MÓVEIS SÃO MARTINHO

Móveis, Estofos e Cozinhas por medidas
Vendas a prestações até 16 meses
sem entrada.

Rua 26, nº 655 Telef. 726805
4500 ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 318

HORIZONTAIS: 1 - São mais de trinta mil, distribuídos pela cidade e quatro freguesias. 2 - Dez vezes dez; rezou. 3 - Onde as peixeiras transportam o peixe que vendem pelas ruas de Espinho; note bem. 4 - Olé; Organização dos Estados Americanos; andar. 5 - Sódio (s.q.); festa religiosa que dura três dias. 6 - A sua distribuição pela Câmara gera sempre polémica. 7 - Deixo em acta; autores, cézio (s.q.). 8 - Roubaheira; apetrecho para medir ângulos entre faces. 9 - Estúpidos; está aí (contracção). 10 - Assembleia Municipal; que gosta de música. 11 - Fadiga; diz-se que quem beber desta água nunca mais quer deixar Espinho.

VERTICAIS: 1 - Indústria de que Espinho foi grande centro há algumas dezenas de anos. 2 - Famoso teatro de ópera em Milão; este foi ditador da Pérsia; pedra de moinho. 3 - Palacete muito conhecido de Espinho; trabalho secreto. 4 - Magnete; há quem defenda que é nesta indústria

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 317

HORIZONTAIS: 1 - Naufrágio. 2 - Mi; Camões. 3 - Op; mão; poro. 4 - Zás; frio; Ru. 5 - Epopeia; pás. 6 - Lalara; mora. 7 - Trindade. 8 - No; Sorraia. 9 - Dirá; sair. 10 - Elite; má; sã. 11 - Adamastor.

VERTICAIS: 1 - Neozelandês. 2 - papa; oil. 3 - Um; soiteira. 4 - Fim; par; ATD. 5 - Aferis; e.a. 6 - Açorianos. 7 - Ga; ia; drama. 8 - Impo; Marias. 9 - Ooo; poder. 10 - Ser-rarei; só. 11 - Sousa; azar.

ESPINHO, 2 — Oliveirense, 0

VALERAM OS GOLOS

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Izequiel Feijão (Setúbal), auxiliado por Rui Ferreira (bancada) e Carlos Tacão (superior).

Disciplina: cartão amarelo Ze Nando (45m) e Amorim (77m).

ESPINHO - Matos; Eliseu (Rui Neves, aos 27m), Vieira, Kongolo e Nito; Nelo, Aziz e Rui Filipe; Ivan, Aço e Vitorino (Marcos António, no reinício).

OLIVEIRENSE - Castro II; Ze Nando (Vinha, aos 83m), Castro I, Amorim e Licínio; Tião, Ferrinho, Adolfo e Grilo; Jesus e Cardoso (Paulo, aos 67 m).

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Aço, 46m, e Rui Neves, 69 m.

A actuar perante o seu público e com ambições bem diferentes do seu antagonista, o Espinho iniciou a partida em toada atacante, obrigando o seu ad-

versário a refugiar-se nas imediações da sua grande área. Nesse período os espinhenses criaram algumas situações de aflição para o extremo reduto dos visitantes, que no entanto sempre soube encontrar soluções para se opor às investidas dos "tigres".

Com o decorrer dos minutos o futebol dos espinhenses foi perdendo acutilância, permitindo aos forasteiros sacudir a pressão a que foram sujeitos nos minutos iniciais da contenda.

O jogo passou então por um período morno, com as duas equipas a denunciarem os lances. Apesar disso foi sempre o Espinho a equipa mais esclarecida, mas já perto do intervalo a Oliveirense disfrutou da melhor oportunidade de golo até então criada, valendo na circunstância a intervenção de Matos.

Com a entrada de Marcos António após o intervalo, o futebol dos espinhenses teve outra profundidade e logo no primeiro minuto Aço na transformação de um livre directo inaugurou o marcador. Este golo espevitou mais o jogo e a Oliveirense procurou

responder ao golo sofrido, só que os seus contra-ataques morriam na defensiva espinhense.

Por volta dos sessenta minutos o Espinho voltou a imprimir maior velocidade ao jogo, obrigando a defensiva dos forasteiros a sacudir de qualquer maneira.

Em consequência da pressão que vinha exercendo, os espinhenses voltaram a fazer funcionar o marcador quando eram decorridos sessenta e nove minutos, acabando com a incerteza quanto à conquista dos dois pontos em disputa.

O técnico da Oliveirense ainda precedeu a duas alterações na mira de mudar o rumo dos acontecimentos.

No entanto a defensiva espinhense gorou as intenções dos forasteiros e o jogo chegou ao fim com a vitória justa da equipa da "casa", que sem fazer uma grande exibição jogou o quanto baste para vencer este encontro.

de registar que por lesão de Aziz os locais jogaram os últimos quinze minutos reduzidos a dez unidades.

ANDEBOL DUAS VITÓRIAS NO FIM DE SEMANA

Como Sp. Espinho alcançara duas vitórias e a manter a invencibilidade na prova, disputou-se no passado fim-de-semana mais duas jornadas a contar para o campeonato nacional da 3ª divisão nacional.

Na primeira jornada os espinhenses deslocaram-se a Oliveira do Douro e com toda a facilidade venceram o Paroquial. Procuraram os locais travarem a marcha triunfante da formação espinhense, só que estes com outra estrutura técnica e táctica não deixaram de construir uma vitória folgada e justa.

No domingo o segundo dos dois jogos, desta feita contra o Águas Santas, outro dos candidatos à promoção ao escalão secundário. Não foi fácil a vitória dos "tigres", muito por culpa da dupla de arbitragem que permitiu aos visitantes utilizar outros argumentos que não os técnicos ou tácticos. No entanto a equipa espinhense também a si própria fica a dever na escassez do resultado final, uma vez que falharam em demasia na concretização da linha de sete metros.

A sete minutos do fim os forasteiros conseguiram igualar o marcador a 14-14, para depois os espinhenses marcarem três golos seguidos em lances de contra-ataque apoiado e arrancaram para uma vitória importante em relação ao desejado apuramento para a fase final.

SCE - Moura e Botelho; Rocha, Bruno, João Paulo, Ferreira, Machado, Filipe, Manuel Pinto, Lima, Belmiro e Nuno.

Também os iniciados conseguiram com êxito as duas jornadas que disputaram, ambas em terreno do adversário. Em qualquer das situações a jovem formação espinhense foi muito superior, sendo os resultados finais a prova disso mesmo.

RESULTADOS:

Seniores - Paroquial, 18 - SCE, 26
SCE, 19 - Águas Santas, 16
Iniciados - Gaia, 8 - SCE, 22
Salgueiros, 8 - SCE, 19.

HÓQUEI EM PATINS

ACADÉMICA, 2 — SPORT, 0

No campo de Cassufas (o melhor do Norte para a prática da modalidade) a Associação Académica de Espinho de frontou e venceu o Sport Clube do Porto, em jogo a contar para o campeonato regional.

Mais uma vez os pupilos de Armando Lima se exibiram de forma superior mas, também uma vez mais, só no primeiro tempo.

Torna-se difícil explicar como é que uma equipa, desbobinando excelentes joga-

das que culminam com dois excelentes golos aos trinta e dois minutos e desperdiça outras tantas oportunidades, pode descer tanto de rendimento no segundo tempo. Embora de frontando só nove elementos (o Sport iniciou o encontro com dez atletas e deixou ficar no balneário outro por lesão) os academistas voltaram a ser uma sombra da equipa que se exibiu com bastante agrado na etapa inicial.

Os mesmos atletas, o mesmo bom tempo e terreno, os

mesmos árbitros, o mesmo técnico e o mesmo adversário mas inferiorizado numericamente, e uma exibição quase decepcionante. Compete aos responsáveis analisar o "fenómeno" e encontrar o remédio para o mal.

Alinharam: Alberto; Vilas, Beto, Jesus e Vieira; Carlitos, Miro, Guedes e Mário; Magano e Augusto.

A Académica volta a jogar no dia 16, pelas 15,00 horas, no campo da Concórdia (Nogueira da Regedoura) contra o União e Lamas.

RIO LARGO CLUBE DE ESPINHO COMEMORAÇÕES DE 27º ANIVERSÁRIO

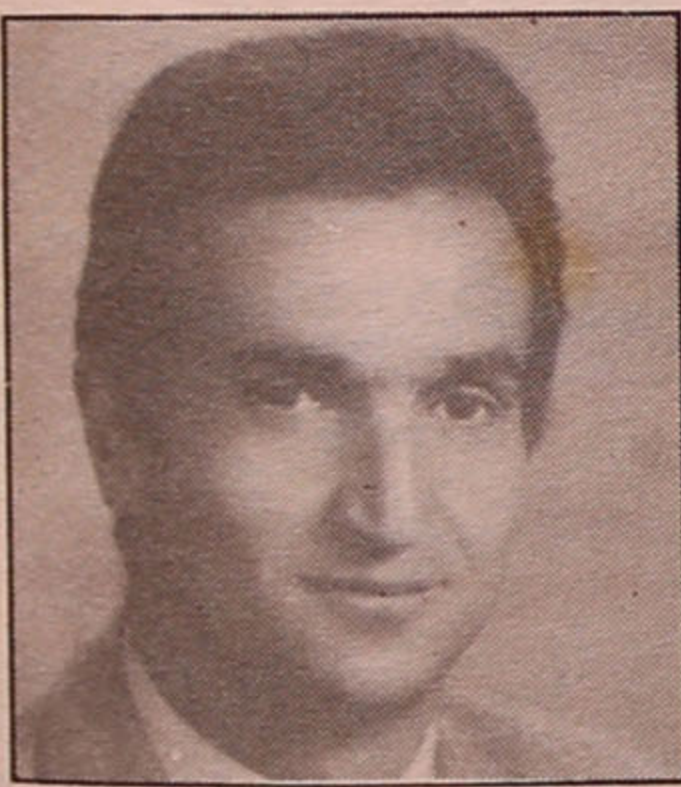
No âmbito das comemorações do 27º Aniversário do Rio Largo Clube de Espinho, a equipa de futebol dos "veteranos" do clube recebeu no passado sábado a sua congénere do Clube Desportivo Vilarense, de Vila Nova de Ourém. No final do encontro registou uma igualdade 0-0.

Ainda integrado no programa das comemorações a

equipa sénior do clube em festa desloca-se à Corunha (Espanha) para defrontar o Inperator O.A.R.

No dia 16 de Dezembro, a fechar uma série de realizações, haverá um jantar de confraternização num restaurante da cidade. As inscrições podem ser feitas na sede do Rio Largo ou através dos telefones 720505 e 726607.

"MAGOS" HOMENAGEARAM FERNANDO FERNANDES



Num restaurante da cidade, no dia 1 de Dezembro, Os "Magos Futebol Clube" levaram a efeito uma homenagem ao seu atleta Fernando Fernandes.

Estiveram presentes representantes de vários clubes populares do concelho, que foram levar o seu abraço de amizade ao homenageado. Nas suas intervenções os presentes destacaram o perfil do

atleta nos campos do desporto, na direcção da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, assim como na arbitragem e em outras facetas ligadas ao desporto popular.

Usaram da palavra o presidente da Junta de Freguesia de Anta, padre Moura, Teixeira Lopes, um jovem em nome dos jovens do clube. Um grupo de amigos ofereceu ao homenageado uma salva de prata.

O presidente dos "Magos" explicou os motivos que levaram a direcção do clube a prestar a homenagem ao seu atleta e dirigente: "A sua atitude desportiva e a sua permanente disponibilidade para colaborar com o clube desde a sua fundação são razões mais que óbvias para a homenagem que lhe prestamos".

G.D.R.E. CEIA DE NATAL

A exemplo do ano anterior, vai o Grupo Desportivo e Recreativo de Espinho (G.D.R.E.) levar a efeito no próximo dia 12 do corrente, pelas 19.30 horas, a segunda "Ceia de Natal" para atletas, dirigentes, sócios e seus familiares.

As informações podem ser dadas no Café Copélia.

VOLEIBOL

No passado sábado disputou-se mais uma jornada do campeonato nacional da 1ª divisão. O destaque da ronda vai inteiro para o Sp. Espinho que derrotou de forma clara o Leixões, até então um dos comandantes da prova. Por sua vez a Ac. Espinho deslocou-se ao pavilhão das Antas para derrotar de forma expressiva (3-0) os "dragões".

O grande jogo da jornada disputou-se no pavilhão dos "tigres", onde se defrontaram duas das formações com mais pergaminhos na modalidade. O primeiro "set" foi o mais equilibrado, com constantes alternâncias no marcador, acabando contudo por perder para os espinhenses nas vantagens "17-15".

No segundo "set" os leixonenses conseguiram grande vantagem e venceram de forma fácil por 7-15. No entanto a vitória no "set" não foi o suficiente para encobrir o mau momento de forma da equipa matosinhense, que nos "sets" seguintes não teve capacidade para evitar a derrota perante um Espinho do nível do seu melhor, afirmando que mesmo longe dos comandantes ainda tem uma palavra a dizer no presente campeonato.

Tarefa bem mais fácil tiveram os academistas na sua deslocação às Antas perante um F.C. Porto que caminha a passos largos para a despromoção. Com uma boa recepção e combinações atacantes, a equipa espinhense não deu hipóteses ao seu antagonista que nos três "sets" não foi além dos treze pontos, vencendo o primeiro por 15-0. Com esta vitória os academistas deram passo importante para o apuramento para a fase final.

No sector feminino a s raparigas do Sp. Espinho sofreram a sua primeira derrota no presente campeonato, precisamente frente a um dos mais sérios candidatos à promoção ao escalão principal. Contudo esta derrota não foi suficiente para afastar as espinhenses da luta pelo primeiro lugar.

A equipa espinhense conseguiu vencer os dois primeiros "sets" e parecia embalada para uma vitória fácil. Assim não o entendeu a formação do Fermentões que paulatinamente foi equilibrando o marcador e chegou à igualdade (2-2). Na "negra" as espinhenses não conseguiram render o que está ao seu alcance e acabaram por deixar "fugir" a vitória.

Outros resultados:
Juniões Masc. S.C.E., 2 - Col. Carvalhos, 3; Juvenis Masc. S.C.E. (A), 3 - Nun'Alvares, 2; S.C.E. (A), 3 - Esc. Esmoriz, 1
S.C.E. (B), 0 - Leixões, 3; Juvenis Fem. S.C.E., 3 - Fluvial, 0
Iniciados Masc. S.C.E., 3 - Esmoriz, 0; S.C.E., 0 - Ac. Espinho, 3; Iniciados Fem. S.C.E., 3 - CDUP, 0; S.C.E., 3 - Al. Ovar, 2

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

A MODELAR

Ervanária

Produtos Dietéticos
Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas da Previdência

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 18/12/1989

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz Público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 18 de Dezembro de 1989 se realizará nos Paços do Concelho a 5ª Sessão ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Deliberar sobre o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara para 1990.
- 2 - Deliberar sobre o Regulamento para atribuição de 54 fogos do Conjunto Habitacional da Ponte de Anta.
- 3 - Deliberar sobre a correcção ao Quadro de Pessoal.
- 4 - Deliberar sobre as alterações ao Regulamento da Feira Semanal.
- 5 - Deliberar sobre a alienação pela Câmara do imóvel sito entre as ruas 23 e 27 (Vila Manuela).

OBS. OS TRABALHOS PROSSEGUIRÃO, SE NECESSÁRIO, NOS DIAS 22 PELAS 21 HORAS E 23 PELAS 14 HORAS.

Para constatar se publica este e outro de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, 29 de Novembro de 1989.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
(Assinatura ilegível)

Roseumhos



Uma vez qualquer assisti à projecção de um filme a todos os títulos amalucado em que se via esta coisa estranha. Um grupo de amigos, de ambos os sexos, em vez de se juntar a uma mesa para confraternizar, se aglomeravam à roda de uma mesa, sentados em bacias de sentina precisamente para darem termo à última das funções do aparelho digestivo. Tão insólita coisa nem me chocou nem me agradou, mas ficou-me retida na memória.

A satisfação das necessidades fisiológicas é uma das muitas e variadas tarefas que o corpo impõe a todos os animais racionais que nos prezamos de ser eu e quem me lê. Não há meio de evitar cumprir o ritual e bom é que o façamos com regularidade pois isso é sinal de que a nossa saúde física está em bom fun-

cionamento. Há quem se gabe de ser cronometricamente pendular neste desfazer-se do que o corpo já não aceita, e também há quem se lamenta de que vive um tormento para executar o mesmo acto.

Muitas pessoas utilizam para o efeito em questão o recanto mais íntimo das suas habitações, por isso mesmo bem conhecido pelo nome de privada. Mas as exigências corporais nem sempre se condoem com tais salutares hábitos, surgindo muitas circunstâncias em que, por premência, é absolutamente necessário buscar com rapidez um local apropriado para não correr risco de ser forçado a fazer uma mudança de roupas que não estava inserida nos métodos comestíveis do dia a dia.

Um amigalhão meu aqui há tempos viu-se em apuros. Longe de casa e do local habitual da sua actividade profissional, sentiu-se forçado a procurar uma daquelas instalações que normalmente as autarquias erguem em sítios mais ou menos estratégicos

para comodidade dos contribuintes. Encontrado o estabelecimento porque ansiava, meteu pela porta que era encimada com uma tabuleta onde um alfabetizado podia ler a palavra "Cavalheiros" e onde um analfabeto ou ignorante do idioma local via a imagem sintética de um homem. Várias dependências estavam a aguardar clientes. Cada uma tinha o seu preço, uma delas era gratuita só que tinha a porta fechada com o dístico informador de que estava avariada. Rapidamente raciocinando que a diferença dos custos de utilização estaria graduada consoante a excelência das comodidades a oferecer, optou pela porta que exibia a tarifa mais onerosa. O empregado de serviço exibiu um sorriso aberto ao cliente de bons recursos monetários, forneceu-lhe uma quantidade generosa de papel higiénico e, contra a entrega da quantia esportulada, entregou ao necessitado um recibo comprovativo da despesa efectuada.

Só depois de se sentir ao ar livre, satisfeito consigo mesmo e com os seus intestinos é que o meu amigalhão resolveu dar um olhadela ao tal recibo da autarquia tão previdente como organizada e prestável. E uma enorme alegria lhe surgiu lhe surgiu da leitura. É que, em letras bem impressas e visíveis, lá se informava: isento de IVA.

CARLOS P. MORAIS

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

O P.S. EM PRÉ-CAMPANHA A POLÍTICA CULTURAL E DESPORTIVA AUTÁRQUICA

Na passada quinta feira, 30 de Novembro, realizou-se o último dos três colóquios que o P.S. Espinhense promoveu no âmbito da sua pré-campanha para as eleições do próximo dia 17 de Dezembro.

Subordinado ao tema "Dinamização cultural e desportiva", o colóquio foi orientado por candidatos por aquele Partido Político à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal, respectivamente Drs. António Santos e Nuno Barbosa. Dirigiu o trabalho o actual vereador e também candidato à Câmara, Rolando de Sousa.

Os dois orientadores expuseram as linhas programáticas daquele partido relativamente à política cultural e desportiva, tendo, porém, também tido a preocupação de expor as reflexões que conduziram às tais propostas. Este facto denuncia um cuidado (que nem sempre se verifica) de não fazer propostas impensadas, eleitoralistas e desfazadas da realidade.

Das palavras dos orientadores e das propostas programáticas expostas, fica-se com a certeza de que a cultura e o desporto estão equacionadas como áreas programáticas ao mesmo nível de importância das áreas da habitação, do saneamento, do

urbanismo, que são aquelas que mais usualmente constituem o essencial dos programas autárquicos.

Salientar-se-ia como aspectos mais significativos das propostas para a política cultural, a criação de um Serviço Municipal da Cultura, que teria como função não só pôr em prática as iniciativas culturais da própria Câmara, mas também a função de apoiar, das mais diversas maneiras (muitas das quais logo enunciadas), as Associações e os grupos de cidadãos que apresentassem propostas de animação cultural. São também de salientar, as intenções de prestar uma especial atenção às iniciativas culturais e de ocupação dos tempos livres da juventude e da terceira idade. Significativa é também a proposta de que a animação cultural não se deve só processar na zona da beiramar, mas em todo o concelho e noutras zonas da cidade. Reafirmou-se o apoio às principais iniciativas culturais de Espinho: o Cinanima e o Festival de Música de Verão.

As questões relacionadas com as infraestruturas culturais está também nas propostas apresentadas, mas nada de especialmente inovador foi dito, salvo quanto a ideia, que parece ser defendida pelo Dr. António Santos, de que aquela in-

fraestrutura não deve ser um espaço macrocéfalo onde todas as outras (museu, biblioteca, auditório) ficassem incluídas.

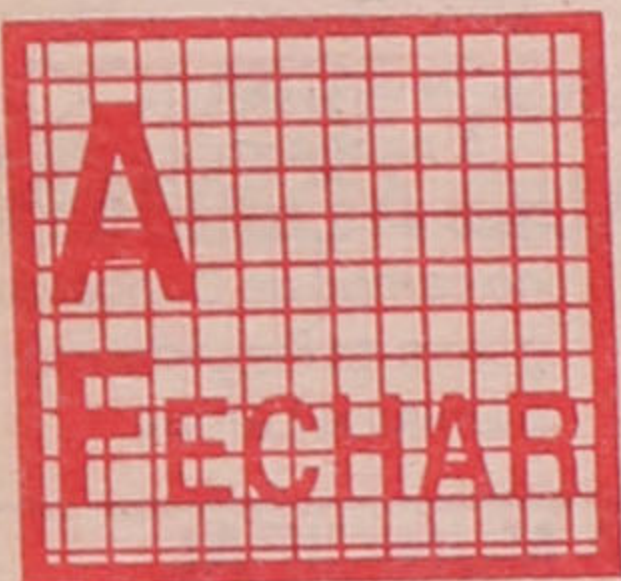
No campo da política desportiva são de salientar as propostas de criação de um Conselho Desportivo Municipal, com funções de promover iniciativas próprias do Município e de apoiar (também de variadas maneiras) os Clubes, Associações e grupos de cidadãos que se proponham praticar ou promover a prática desportiva.

No campo das infraestruturas, aspecto que, aliás, é sempre o prato forte dos programas eleitorais, defendeu-se a construção do Complexo Desportivo integrado no Parque da Cidade e, dentro dele, e como prioridade absoluta, a construção dum pavilhão que possibilite a realização de competições a nível internacional. A criação de zonas para a prática desportiva em todo o concelho com o mínimo de estruturas, bem como a reabilitação do Circuito de Manutenção, são também aspectos das propostas programáticas. Como novidade das propostas para a política desportiva é de salientar (e de aplaudir) a intenção de prestar especiais cuidados na promoção do desporto para deficientes.

Foi inaugurada a Escola Profissional de Música de Espinho



Sob a direcção do Prof. Carlos Voss a percussão está já a trabalhar com grande empenho.



CABINES TELEFÓNICAS

Há muitas semanas, sem querer exagerar, que estão na rua 19 duas cabines telefónicas a aguardar que as instalem.

Grave deve ser o problema que têm de resolver para que a situação, numa verdadeira manifestação de desmazêlo, se mantenha tanto tempo sem alteração.

Quem providenciará para pelo menos arrumar as pedras e outras coisas que as rodeiam?

Par criar esta situação mais valia ter pensado no problema antes de desfazer o que estava feito.

MAIS VALE TARDE...!

Finalmente vão ser entregues as medalhas que foram concedidas ao Dr. Marmelo e Silva e ao Vitor Hugo, há mais de dois anos, e à Associação Académica de Espinho e Dr. Joaquim Pinheiro de Morais com um pouco menos de demora.

A cerimónia da entrega vai fazer-se na Câmara Municipal no dia 7 de Dezembro pelas 21,30 horas.

É pena que se tenham guardado para concretizar este acto só agora, a pouco mais de uma semana das eleições autárquicas, o que lhe dá todo o ar de eleitoralismo que bem podia e devia ser evitado.

Como se costuma dizer, vale mais tarde do que nunca e antes agora que continuar no esquecimento, que os galardoados não mereciam.

Director Interino: António Gaio.
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro,

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Composição: A FOLHA, CCCRL.,
Ind. Gráficas - Telef. 65506 - O. de Azeméis
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MAGRE
VIVA

